



Estilo e sua relevância para os estudos de televisão na América Latina

*Style and its relevance for
television studies in
Latin America*



Mariana Almeida¹

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura (PPGCLC) da Universidade da Amazônia (Unama). Orientanda do Prof. Dr. Leandro Rodrigues Lage. E-mail: marianalmeida13@gmail.com

Resumo: em *Estilo televisivo e sua pertinência para a TV como prática cultural*, livro organizado por Simone Rocha e publicado em 2016, uma série de artigos busca compreender, por meio do estilo televisivo, a construção de temáticas diversas apresentadas em produtos televisivos, como telenovelas e programas telejornalísticos, que fazem parte da história e do cotidiano dos latino-americanos, em especial dos brasileiros. Esse estudo se mostra fundamental para o fomento da pesquisa sobre estilo televisivo, ainda recente e pouco explorada academicamente. Para isso, utiliza-se Jeremy Butler como base principal das pesquisas e deixam-se em aberto caminhos que ainda podem (e devem) ser trilhados nessa área de investigação.

Palavras-chave: estilo televisivo; prática cultural; telenovela; telejornalismo; Jeremy Butler.

Abstract: in *Estilo televisivo e sua pertinência para a TV como prática cultural*, a book organized by Simone Rocha and published in 2016, a series of articles seek to understand, through the television style, the construction of various themes presented by television products such as soap operas and telejournalism programs, which are part of the history and daily living of Latin-Americans, especially Brazilian people. This is a fundamental study to encourage other research on television style, still new and little explored by the academy. For this, we use Jeremy Butler as the main research basis and leave open ways that still can (and should) be followed in this area of investigation.

Keywords: television style; cultural practice; soap opera; telejournalism; Jeremy Butler.

////////////////////////////////////

A televisão, enquanto meio de comunicação mais popular da América Latina, tem sido amplamente estudada a partir de várias perspectivas, tendo a recepção como um dos principais focos de investigação. Recentemente, a academia tem implementado um esforço em estudar os aspectos formais do texto televisivo, suas dimensões de estilo e estética e como estes se relacionam com o contexto cultural de produção. Principalmente após a publicação de *Television style*, de Jeremy Butler (2010), esse movimento vem sendo intensificado na busca de repensar essa lacuna. Organizado por Simone Maria Rocha, o livro *Estilo televisivo e sua pertinência para a TV como prática cultural* (2016) é produto desse esforço, reunindo artigos que contemplam as mais diversas temáticas relacionadas ao estilo televisivo, escritos pelos integrantes do Grupo de Pesquisa Comunicação e Cultura em Televisualidades (Comcult), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em parceria com a própria Simone Maria Rocha.

Ao justificar a proposta e relevância do livro, a organizadora deixa claro que estudar as práticas formais da televisão, referentes aos aspectos de som e imagem que colaboram na composição dos produtos, permite ao pesquisador pensar como um criador, “entendendo como os programas são produzidos da perspectiva dos produtores” (ROCHA, 2016, p. 19). Por parte dos telespectadores, essa compreensão também se mostra útil, pois “permite um entendimento mais sofisticado da programação, além de uma apreciação mais nuançada de textos que são mais ambiciosos do ponto de vista estético” (ROCHA, 2016, p. 19). O estilo televisivo é compreendido por Jeremy Butler (2010) como qualquer padrão técnico de som e imagem que serve uma função dentro do texto, a exemplo de efeitos e trilhas sonoras, utilizados muitas vezes para chamar a atenção dos espectadores, ou planos e cenários, que possibilitam a construção da encenação que se deseja. O livro conta com dez capítulos, o primeiro apresentando o estilo como proposta metodológica de pesquisa. Os demais são divididos em duas partes: 1) estilo televisivo e análise cultural, contemplando estudos voltados especificamente aos produtos de ficção televisiva; e 2) estilo, gênero televisivo e modo de endereçamento, com a maior parte dedicada a analisar programas informativos da TV brasileira.

Ao iniciar o exame das possibilidades estilísticas e articulações com elementos da análise cultural, relacionando a contextos históricos, o livro apresenta dois artigos sobre a história através do estilo televisivo, escritos por Simone Rocha, Matheus Alves e Lívia Oliveira e por Rafael Martins e Simone Rocha. O primeiro é sobre a telenovela *Lado a lado* (Rede Globo, 2012-2013) e a forma como retratou um dos fatos históricos mais importantes do contexto brasileiro: a Revolta da Vacina. O

outro é sobre a vinheta de abertura da telenovela *Amor e revolução* (SBT, 2011), que se passa no período da ditadura militar do Brasil. A partir das análises descritiva e funcional, propostas por Butler (2010) – sendo a primeira a que oferece base às outras, por pormenorizar os elementos que compõem os textos por meio da descrição destes, e a segunda a que contempla as estratégias visuais e sonoras e seus sentidos na composição, por meio de funções específicas apontadas pelo autor –, os artigos tecem o argumento de como aspectos estilísticos com marcas próprias da televisão auxiliam as narrativas e contribuem para a construção de pontes entre passado e presente na representação de temáticas concernentes à constituição histórica da sociedade brasileira a partir de recursos de enquadramento, iluminação, trilha sonora, planos etc. Uma análise também implementada pelos autores Reinaldo Pereira e Simone Rocha, ao buscar compreender como a questão dos conflitos sobre a terra e a política do mandonismo, ainda tão atuais na realidade do país, foram retratadas em *O rei do gado* (1996) com recursos formais de som e imagem, colaborando para a discussão de temas como a reforma agrária e movimento dos sem-terra em um período de redemocratização do país.

Já na segunda parte do livro, quando trata de gênero e modos de endereçamento, o foco principal deixa de ser a ficção televisiva e volta-se para o telejornalismo e programas informativos, como *Jornal da Band*, da TV Bandeirantes, e os programas *Bem-estar* e *Globo rural*, ambos da Rede Globo. Ao abordar o telejornalismo, as autoras Livia Oliveira e Simone Rocha buscam na análise sobre o subgênero série especial a compreensão de como o estilo mostra-se com marcas específicas que o legitimam, como a utilização de um jornalista reconhecido para conduzir as reportagens, as temáticas aprofundadas (no caso desse artigo, o objeto é uma série telejornalística sobre a maconha exibida pelo *Jornal da Band*) e o recurso de pesquisas especializadas, estratégias para tornar possível o fomento do debate público sobre o tema a partir das perspectivas e olhares adotados pelas reportagens.

Outra contribuição importante sobre estilo televisivo dentro da perspectiva do telejornalismo é o capítulo sobre *Globo rural*, da Rede Globo, que encerra o livro. Nesse ponto, os autores Dayanne Campos, Lana Vidal, Lígia Arnaut, Mateus Pereira, Mauro Silva, Pedro Furquim e Simone Rocha, a partir novamente das análises descritiva e funcional de Butler (2010), apontam como é construído o didatismo do programa à luz da função social do jornalismo, entendendo que cada movimento e enquadramento selecionado possuem significados que contribuem para o processo de comunicação (ROCHA, 2016). No programa telejornalístico escolhido nesse estudo, os autores compreendem que há uma sucessão de redundâncias utilizadas para

cumprir o papel didático de tornar as informações mais apreensíveis pelo público-alvo, composto majoritariamente pela população rural do país. Por meio do estilo, apontam os autores, o programa não só transmite o conteúdo como também ensina ao telespectador temas e práticas que permeiam a vida rural, abordando questões que envolvem o moderno e o tradicional na agricultura e agronegócio.

Por fim, *Estilo televisivo e sua pertinência para a TV como prática cultural* demonstra, com uma variedade de abordagens temáticas e de gêneros, o papel fundamental que o estilo ocupa nas histórias contadas nos programas ficcionais e nos informativos. Sendo assim, ainda que recente, a pesquisa sobre esse tema não deve ser negligenciada nos estudos sobre televisão, muito menos separada da compreensão de práticas culturais, principalmente no contexto da América Latina, em que a TV continua a ser o meio de comunicação massivo mais consumido pela população. Esse livro, portanto, cumpre a função de ser uma das referências aos pesquisadores, especialmente aos que estão iniciando a jornada de compreensão do estilo televisivo enquanto prática metodológica de investigação. Um movimento que necessita ser estimulado, reforçado, fomentado para transpor barreiras de pesquisa na área, a exemplo da dimensão estética, abordagem pouco explorada por carecer de categorias analíticas mais concretas, mas que podem e devem ser construídas por meio de um esforço coletivo de pesquisa nos estudos de televisão.

Referências

BUTLER, J. G. *Television style*. Nova York: Library of Congress, 2010.

ROCHA, S. M. (Org.). *Estilo televisivo e sua pertinência para a TV como prática cultural*. Florianópolis: Insular, 2016.

submetido em: 28 set. 2017 | aprovado em: 11 dez. 2017